

Editorial

Este é o primeiro editorial após a perda de Celso Sá, nosso querido Editor Científico carinhosamente apelidado de “chefão”. Sua ausência gerou um grande vazio afetivo e institucional, mas as lembranças de todos os momentos vividos amenizam, um pouco, a dor da perda.

Em 2012 lançamos o primeiro número da revista *Psicologia e Saber Social*, de lá para cá, sob a direção do professor Celso Sá, a revista se consolidou no cenário da Psicologia Social. Ao todo 82 artigos foram publicados, sete países diferentes foram representados e diversas áreas da Psicologia Social se expressaram nos nove números deste veículo. Não apresentamos estes dados ao leitor por acaso e sim para demonstrar que como sempre um projeto de Celso Sá se consolidou. Resta à equipe da revista continuar o trabalho para desenvolver este legado. A revista já é avaliada como B2 pela CAPES e temos a meta de subir para B1 na próxima avaliação.

Este número naturalmente começa com um texto sobre o “chefão” escrito por seu velho amigo e companheiro de jornada, Ricardo Vieiralves. Este primeiro artigo é um depoimento tanto acadêmico quanto afetivo e traduz o que foi Celso Sá. O segundo artigo deste número, de Brígido Camargo, traz uma reflexão sobre o seminário de Serge Moscovici e Denise Jodelet acerca das relações entre epistemologia e representações sociais. Carlos Montes de Oca Etrada, por sua vez, pesquisou sobre a concepção de democracia para a elite política de León, no México. Juliana Pessoa Costa e colaboradoras se interessam pelas representações sociais de profissionais e usuários da atenção psicossocial acerca de um tema de amplo debate em nossa sociedade, a reforma psiquiátrica. Elisa Fabris de Oliveira e Edinete Maria Rosa, no artigo seguinte, tratam empiricamente de como o lazer e o tempo livre são concebidos nos dias de hoje. Renata Patricia Forain de Valentim, por sua vez, trata das questões de saúde e identidade entre mulheres quilombolas do Espírito Santo. Por fim, Fabrycianne Gonçalves Costa e Maria da Penha de Lima Coutinho usam o olhar psicossocial que nos é caro para estudar como pacientes em hemodiálise pensam a doença renal crônica e a depressão.

A revista foi criada com o intuito de ser um canal para que pesquisas e trabalhos da Psicologia Social possam se expressar dentro de sua diversidade, sem rejeição aos clássicos de nossa disciplina. Como de costume nossa revista apresenta uma variedade de conceitos e teorias da Psicologia Social e de objetos de estudo. Neste número a teoria das representações sociais está como sempre presente mas, como é de nosso desejo, a revista não se restringe e nem dá ênfase a este campo teórico. Prova disso é a presença de conceitos como estereótipos, atitudes, memória social ou ideologia nos diferentes números passados. Neste número a diversidade teórica da Psicologia Social está representada pelo conceito de identidade. Buscaremos nos próximos volumes ampliar esta diversidade para que a revista não se feche dentro de uma teoria, mas se abra à Psicologia Social e faça jus ao legado do professor Celso Sá.

Rafael Pecly Wolter
Editor Executivo